

DESIGN E MODA NO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE CASO

Design and Fashion in Contemporary Brazil: a case of study

Moura, Mônica; Prof. Dra.; Universidade Estadual Paulista,
monicamoura.design@gmail.com

Milone, Lívia; estudante; Universidade Estadual Paulista,
liviadm_lee@hotmail.com

Introdução

Em meio ao produtivo momento que o design brasileiro se encontra atualmente, percebeu-se a necessidade de observar o processo de criação e produção desenvolvido por designers cujos produtos e atitudes aludem ao contemporâneo. Podem se citar: inovação, inter-relações entre a arte, design e moda, ressignificação de materiais e processos, personalização, ação social e disseminação de técnicas e conceitos para a comunidade em geral.

Deste modo, foi selecionado para estudo de caso a artista e designer de moda Samantha Ortiz (Samantha Ortiz Studio). A mesma foi escolhida devido às diferenciações encontradas no modo de projeção, produção e de comercialização de seus produtos.

A proposta para esta pesquisa de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação é documentar e analisar métodos de produção contemporâneos nos campos do design e da moda para a partir da pesquisa referencial desenvolver protótipos de peças explorando a criação em design e moda. Porém, neste pôster apresentamos a primeira fase da pesquisa referencial.

Objetivos

Essa pesquisa tem como objetivo verificar as características do design contemporâneo brasileiro e da relação tecnologia e inovação presentes nos objetos e produtos desenvolvidos pelos designers selecionados, registrando, documentando e analisando a produção desenvolvida entre o ano de 2013 e 2014.

Relevância

Uma das características mais expressivas que marcam a moda atualmente é a sua efemeridade. É sabido que a moda expressa desejos e necessidades de uma época e que os absorve e descarta com a mesma intensidade. No mundo contemporâneo, porém, essa velocidade tem aumentado, sendo alimentada pelo consumismo e pela constante busca do lucro das grandes marcas. A moda contemporânea, também chamada Hipermoda, leva ao extremo o pensamento de que -Não há sistema de moda senão na conjunção do efêmero e da fantasia estética- (LIPOVETSKY, 2009, p. 37).

Tendo em vista este cenário é importante observar um meio de produção que se difere desta característica efêmera e descartável da moda contemporânea, analisando diferentes conceitos e modos de produção alternativos, gerando assim uma reflexão e discussão sobre arte, moda e design em suas essências e interações no ambiente contemporâneo brasileiro.

Metodologia

É adotada nessa pesquisa a abordagem qualitativa. No processo dessa pesquisa foram realizadas etapas e aplicadas modalidades e técnicas de pesquisa tais como a revisão de literatura, o levantamento do objeto de estudo, o registro e documentação das abordagens conceituais, a partir de pesquisas de campo com entrevistas com a designer estudada, observação e registro dos processos de criação e desenvolvimento projetual do objeto de estudo, análise desses objetos e dos espaços, processos de produção e comercialização. Pesquisas de campo que compreendem visitas aos locais, entrevistas e registro das mesmas.

Discussão

A intersecção entre arte e moda já é algo certo, delimitar onde uma começa e outra termina pode ser uma tarefa em vão, mas a abordagem entre os dois temas se faz válida visto que a moda no mundo contemporâneo é reconhecida pelos suas potências econômicas e criativas, bem como pela ampliação e miscigenação de fronteiras, tais como a do design, da moda e da arte.

Samantha Ortiz possui um estúdio no bairro da Vila Madalena em São Paulo. Seu trabalho é exibido e comercializado em lojas de arte e design nacionais e internacionais, como Instituto Tomie Ohtake, SP e em bazares e mostras em ateliês e em exposições, tais como, a realizada na “A casa” do Museu do objeto brasileiro.

Nas atividades de pesquisa de campo, realizamos entrevistas semi estruturadas e dialogadas onde Samantha explicou que desenvolve suas peças num processo de criação livre, sem um formato final da peça definido, mas com

um desenho, um croqui que é norteador para o desenvolvimento e produção da peça, porém, mantém a liberdade de explorar possibilidades a partir da estruturação primeira da peça que ocorre após a costura da mesmo. Ela realiza diversas experimentações com diferentes materiais buscando se distanciar do que é usado convencionalmente na indústria têxtil. São exploradas, aplicações diferenciadas nas peças, como *tricot*, papel de seda (fig. 1) ou tecidos sobre tecidos gerando novas texturas e acabamentos.

Figura 1. Aplicação de papel em tecido,
(<http://samanthaortiztextile.blogspot.com.br/>)

Blue paper coat, 2013



A tinta de serigrafia é usada como alternativa ao tingimento convencional, que é geralmente feito com água quente. Nessa técnica a tinta de serigrafia é misturada com água fria e é utilizada para pintar a peça, processo que acontece manualmente, de modo que pareça um tingimento. Entretanto cada peça fica com um resultado único e que é muitas vezes não previsível nem para a artista/designer. (fig. 2)

Figura 2. Tingimento com técnica de pintura,
(<http://samanthaortiztextile.blogspot.com.br/>)

Graffiti dress, 2011



Resultados

A pesquisa de campo nos levou a observar e perceber a importância da experimentação no processo de desenvolvimento de trabalhos e de peças, bem como é possível desenvolver metodologias apropriadas e inusitadas tendo como objetivo peças que não se prendam a esquemas sazonais ou de obsolescência.

Além disto, percebemos que há inúmeras possibilidades de mercado, ou seja, peças de moda, mais individualizadas e desenvolvidas na inter-relação da arte com o design podem ser comercializadas, pois existe um circuito diferenciado e uma população que busca diferenciais na forma de se expressar e de se vestir. É importante lembrar que a designer estudada atua há mais de 20 anos de forma autônoma, livre em sua própria produção e é responsável por todo o processo da criação ao desenvolvimento e a comercialização, conta apenas com o apoio de costureiras para estruturar suas peças.

Considerações Finais

Através do estudo feito a partir do levantamento da bibliografia e nas entrevistas com a designer escolhida pode se fazer reflexões e observações

sobre a produção contemporânea da moda, design e arte. Pode-se constatar que moda e arte se cruzam constantemente, às vezes em uma maneira que não se vê necessidade em separá-las, uma complementa e completa a outra. Além de peças têxteis, a artista produz artigos para a casa, itens de arte e até mesmo poemas. Todos esses meios, apesar de se mostrarem de maneira diferente estão interligados e transmitem um mesmo conceito.

Um ponto forte do trabalho de Samantha é a constante troca de conhecimento com outros artistas, formando boas redes de interação que engrandecem e enriquecem seus trabalhos. Dessa maneira o conhecimento desenvolvido e explorado por esta artista/designer não fica estático.

Todas as características do trabalho da Samantha são bons exemplos de criação e produção no design contemporâneo. Assim como o *feedback* do usuário também é levado em conta, ele se torna o coautor da peça, que por ter várias possibilidades e ser híbrida. O usuário pode inclusive utilizar a peça de uma maneira não imaginada pelo artista e gerar uma nova visão e questionamento sobre a mesma.

Referências

BALDINI, Massimo. A Invenção da Moda: As teorias, os estilistas, a história; Lisboa, 2006.

MATHARU, Gurmit. O que é design de moda?; Porto Alegre, 2011.

CASTILHO, Kathia. Discursos da moda: semiótica, design e corpo; São Paulo, 2005.

CHATAIGNIER, Gilda. A moda na pós-modernidade; In: revista Dobras, Estação das Letras e Cores, São Paulo, 2008, v. 2, nº 4, p. 17 a 19.

PIRES, Dorotéia Baduy.(Org.). Design de Moda - olhares diversos; In: 01ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008, v. 01, p. 37-73.

HOLZMEISTER, Silvana. O Estranho na Moda; In: 01ed. São Paulo; Estação das Letras, 2010

Samantha Ortiz, Disponível em:
<<http://samanthaortizbiography.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 2014-03-10

LIPOVETSKY, Gilles. O império de efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.